Louis Luçon

10 idiomas [ocultar]

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Louis-Henri-Joseph Luçon (Maulévrier, 28 de outubro de 1842 - Reims, 28 de maio de 1930) foi um cardeal da Igreja Católica Romana e Arcebispo de Reims .

Louis Henri Joseph Luçon nasceu em Maulévrier . Ele foi educado no Seminário de Angers, onde obteve doutorado em teologia e direito canônico .

Índice [esconder]

Louis-Henri-Joseph Luçon	
Cardeal da Igreja Católica	
Arcebispo de Reims	
Atividade eclesiástica	
Diocese	Arquidiocese de Reims
Nomeação	21 de fevereiro de 1906
Predecessor	Dom Benoit-Marie Langénieux
Sucessor	Dom Emmanuel Célestin Suhard
Mandato	1906 - 1930
Ordenação e nomeação	
Ordenação presbiteral	23 de dezembro de 1865
Nomeação episcopal	25 de novembro de 1887
Ordenação episcopal	8 de fevereiro de 1888 por Dom Charles-Emile Freppel
Nomeado arcebispo	21 de fevereiro de 1906
Cardinalato	
Criação	16 de dezembro de 1907 por Papa Pio X
Ordem	Cardeal-presbítero
Título	Santa Maria Nova
Brasão	
Lema	In fide et lenitate
Dados pessoais	
Nascimento	Maulévrier 28 de outubro de 1842
Morte	Reims 28 de maio de 1930 (87 anos)
Nacionalidade	francês

dados em *catholic-hierarchy.org*
Cardeais
Categoria:Hierarquia católica
Projeto Catolicismo

Sacerdócio

Ele foi ordenado em 23 de dezembro de 1865 em Angers . Depois de sua ordenação, ele serviu como vigário na paróquia de Saint-Lambert, Angers e foi capelão da igreja de San Luigi dei Francesi em Roma de 1873 até 1875. Ele foi então transferido para o trabalho pastoral na diocese de Angers de 1875 até 1887

Episcopado

Ele foi nomeado Bispo de Belley em 25 de novembro de 1887 pelo Papa Leão XIII . Ele serviu em Belley até ser promovido à sede metropolitana de Reims em 21 de fevereiro de 1906.

Em 1914, durante seu episcopado, a Catedral de Reims foi destruída quando atingida por 288 granadas nos primeiros três meses da 1ª Guerra Mundial . [1][2]

Cardinalizado

Foi criado Cardeal-Sacerdote de S. Maria Nuova pelo Papa Pio X no consistório de 16 de dezembro de 1907. Como cardeal eleitor, participou dos conclaves de 1914 que elegeram o Papa Bento XV e de 1922 que elegeram o Papa Pio XI . Durante a Primeira Guerra Mundial, ele simbolizou as vítimas do ataque alemão quando, apesar da destruição de sua catedral, ele permaneceu em Reims até abril de 1918. Ele morreu em 1930.

Referências

- David M. Cheney. «{{{1}}}/{{{2}}}» (em inglês). Catholic-Hierarchy.org

1. ↑ Yann Harlaut, « L'incendie de la cathédrale de Reims, 19 septembre 1914. Fait imagé... Fait imaginé... », in Ouvrage collectif, Mythes et réalités de la cathédrale de Reims de 1825 à 1975, 2001, Somogy, p. 70-79.
2. ↑ http://www.la-croix.com/Culture/Actualite/Reims-la-cathedrale-martyre-2014-04-17-1137590